

432

QUAIS AS RAZÕES PARA A REDUZIDA PARTICIPAÇÃO DE HOMENS EM PROJETOS PARA A TERCEIRA IDADE?- 2ª. FASE. *Angela Hendler Mota, Carlos Bettanin e Silva, Tatiana Quarti Irigaray, Odair Perugini de Castro (orient.) (UFRGS).*

Esta é a 2ª fase de uma pesquisa iniciada em 2004. A continuação deste estudo apóia-se no fato observado, repetidamente, no Brasil e no mundo, e que se relaciona à reduzida presença do gênero masculino em programas oferecidos à terceira idade e também devido às dificuldades em recrutar sujeitos do sexo masculino na primeira fase desta pesquisa. No projeto UNITI, Universidade para a Terceira Idade, ao longo de seus 15 anos de atividades o número de homens nunca ultrapassou os 5%, num total de 130 participantes. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, pessoas com sessenta anos ou mais. Entre 1980 e 2000, a população de idosos cresceu 7, 3 milhões, totalizando mais de 14, 5 milhões em 2000. Entretanto, ainda são poucos os estudos que abordam o tema do envelhecimento humano. Essa pesquisa tem como objetivo investigar as razões para a inexpressiva participação, quase ausência, de homens idosos nos projetos para a terceira idade. A coleta de dados está sendo realizada através da aplicação de um questionário auto-administrado de 43 itens, sendo que 21 são de múltipla escolha e 22 permitem respostas abertas. Após a análise deste material serão constituídos grupos de discussão. Objetiva-se atingir uma amostra de cinquenta homens com sessenta anos ou mais. A análise dos dados será feita através de análise quantitativa (SPSS) e qualitativa (Bardin, 1979). A pesquisa está em fase inicial e, portanto, ainda não possui resultados possíveis de apresentação. Através desse estudo, espera-se definir qual a representação dos programas destinados à terceira idade numa perspectiva de gênero masculino e permitir a montagem de programas que representem as expectativas desse público. (BIC).